

organizadoras

Luciana Mara Monti Fonseca
Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues
Silvana Martins Mishima

Aprender para cuidar em enfermagem: situações específicas de aprendizagem



LUCIANA MARA MONTI FONSECA
ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES
SILVANA MARTINS MISHIMA

Aprender para cuidar em enfermagem:
situações específicas de aprendizagem



Ribeirão Preto/SP – 2015

Autoras:

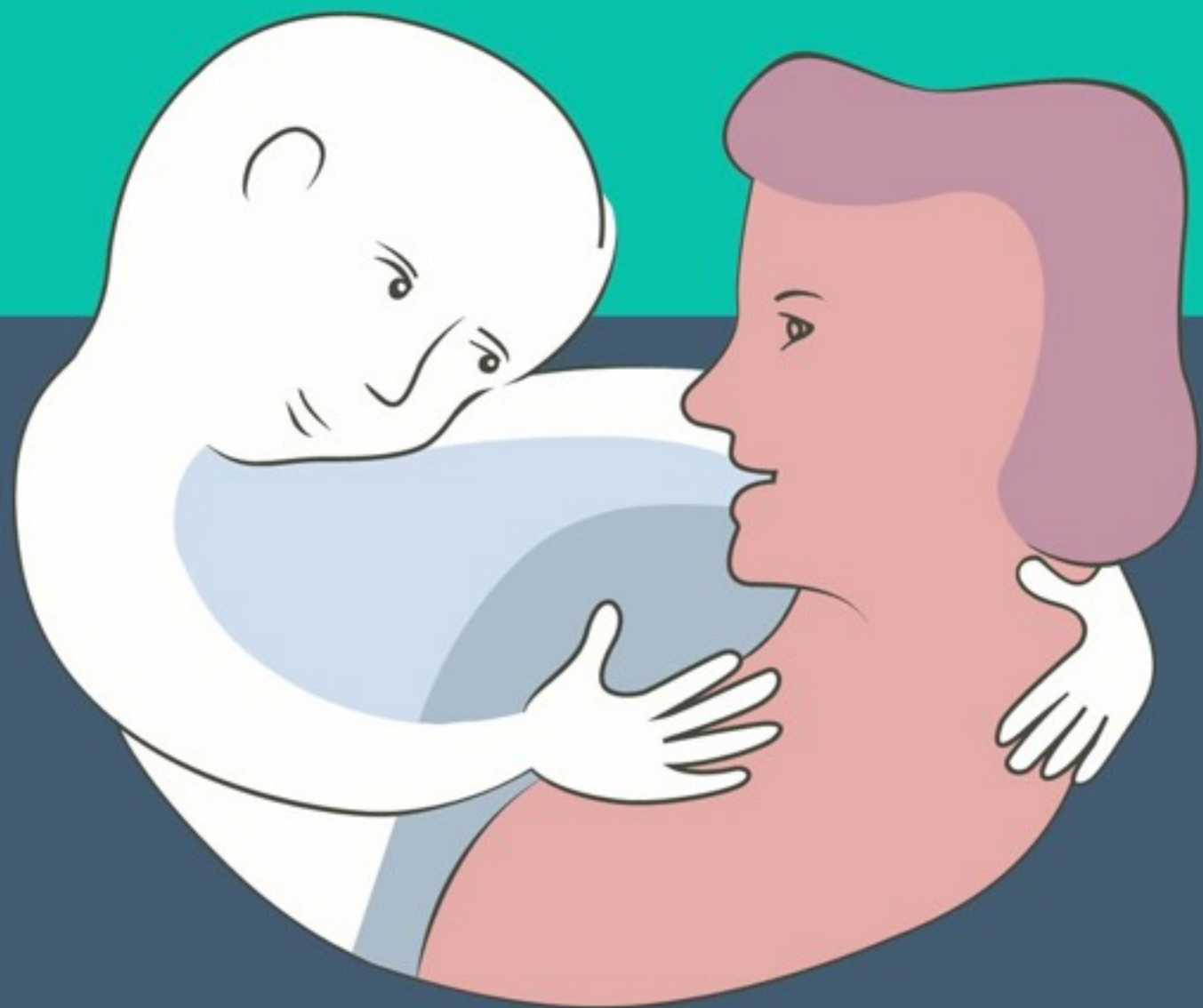
Luciana Kusumota

Rosalina A Partezani Rodrigues

Sueli Marques

Suzele Cristina Coelho Fabrício-Wehbe

Avaliação multidimensional do idoso



Avaliação multidimensional do idoso



Objetivos da aprendizagem

O objetivo do e-book é o de oferecer uma ferramenta de aprendizagem para auxiliar o aluno de Graduação em Enfermagem na Avaliação Multidimensional do Idoso. Está organizado de forma objetiva e que permite ao aluno a interação com o texto principal, textos para leituras, instrumentos de avaliação e material educativo, como vídeos. A primeira etapa do Projeto oferece oportunidade aos alunos para atender as necessidades de aprendizagem sobre a avaliação do idoso. Esse canal de comunicação entre os docentes e alunos permitirá maior qualificação para o cuidado de enfermagem ao idoso, uma vez que é uma área de conhecimento recente e diante das mudanças demográficas é uma população que merece atenção especial, diante desse processo de envelhecimento. Assim, o presente e-book oferecerá possibilidade do aluno conhecer, aplicar e interpretar as medidas de avaliação funcional, de saúde mental e do ambiente em que o idoso interage, para viabilizar o raciocínio clínico de enfermagem.

2.1 Avaliação Multidimensional do Idoso

2.1.1 Avaliação Física

2.1.2 Avaliação Funcional

2.1.3 Avaliação da Saúde Mental

2.1.4 Síndromes Geriátricas

2.5 REFERÊNCIAS

2.1 Avaliação Multidimensional do Idoso

A Avaliação Multidimensional do Idoso é uma prática que o aluno de Enfermagem necessita se apropriar, diante da crescente demanda dessa parcela populacional no Sistema de Saúde. A relação entre o aluno e o idoso, nesse momento da avaliação, oferecerá oportunidade para uma comunicação mais efetiva e um planejamento da assistência de qualidade. Permitirá ao idoso se expressar diante de suas necessidades e ao aluno ouvir os motivos que levaram o idoso procurar o Serviço de Saúde. No momento da avaliação multidimensional o aluno deverá se apresentar ao idoso e solicitar ao mesmo “ como gosta de ser chamado sr (a) XX” e explicar o motivo da avaliação e o benefício para ele (a).

Um dos pontos importantes na comunicação tanto a verbal, quanto a não verbal, é sempre a de respeitar o tempo do idoso. Cada pessoa tem um ritmo diferente de resposta e uma história com material rico para ser avaliado. Caso o idoso apresente dificuldade para se comunicar como dificuldade auditiva, visual ou até mesmo problemas de memória, acione o familiar mais próximo, para ajudá-lo.

Essa parceria no momento da comunicação e conseqüente avaliação, entre o idoso, familiares e aluno, ajudará no processo de tomada de decisões para a o cuidado de enfermagem. Assim, a avaliação multidimensional refere-se ao processo de avaliação, tratamento e cuidado do idoso. O National Institutes

of Health (NIH), 1987 define como “uma avaliação multidisciplinar na qual os problemas dos pacientes idosos são revelados, descritos e explicados, se possível, e também, é realizada uma pesquisa em que os recursos e a capacidade do paciente são consideradas, a necessidade dos serviços e estimada e um plano coordenado é especialmente desenvolvido para interceder diretamente na problemática do idoso”.

A avaliação do idoso tem sido uma das prioridades nas pesquisas de diferentes áreas de conhecimento, em vários países do mundo. Essa fase é de vital importância, uma vez que a avaliação da condição do idoso deverá nortear as intervenções nestes, tanto em Serviços de Saúde, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e no domicílio. A Avaliação Multidimensional do Idoso inclui a investigação de vários aspectos tais como: físico , mental, funcional , social , ambiental e outros específicos. Em particular nesta fase do e-book será considerada a avaliação física , funcional, mental e algumas síndromes geriátricas.

2.1.1 Avaliação Física

2.1.1.1 Órgãos do sentido

A – Visão

A visão faz parte do nosso corpo e deve ser avaliado a partir do nascimento do ser humano. O olho é o órgão sensorial da visão. A estrutura e função da anatomia interna e externa, as vias

ópticas e os campos visuais podem ser aprendidos no **capítulo 14- Olhos (Jarvis, 2012)**. Quando a pessoa apresenta qualquer sintoma e relata a um profissional de saúde alguma dificuldade visual, o enfermeiro deverá realizar a primeira avaliação diante do problema e encaminhar o idoso ao oftalmologista para avaliação adequada para o tratamento.

Como 85% do nosso relacionamento com o mundo e de nossas atividades diárias dependem diretamente da visão e do perfeito funcionamento dos olhos, podemos conhecer esse maravilhoso universo no material do Homem Virtual – **Visão**.

A acuidade visual diminui ao longo da vida, tanto as estruturas oculares, quanto pela detecção de problemas como a **catarata** e o **glaucoma**.

Filme 1 - Homem Virtual - Olho-Refração



Sequência do corpo humano em 3D do Projeto Homem Virtual da Disciplina de Telemedicina da FMUSP sobre Olho-Refração.

O aluno deverá experienciar as dificuldades visuais , do idoso nas aulas de laboratório.

B- Audição

A audição tem uma função social importante na vida do ser humano, ela é uma das responsáveis pela comunicação verbal. Os componentes que formam a estrutura e função da orelha são: orelha externa, orelha média, orelha interna e a audição. A função envolve três níveis: periférico, tronco encefálico e córtex cerebral. O idoso pode apresentar dificuldades auditivas, em decorrência de cerúmen ou de presbiacusia, que é uma perda sensorial neural gradual. O aluno deverá fazer a leitura do capítulo 15- Orelhas (JARVIS, 2012). O aluno deverá experienciar as dificuldades auditivas , do idoso , nas aulas de laboratório.

2.1.2 Avaliação Funcional

Filme 2 - Homem Virtual - Audição



Sequência do corpo humano em 3D do Projeto Homem Virtual da Disciplina de Telemedicina da FMUSP sobre Audição.

Para o conceito de saúde do idoso, deve-se considerar também a **capacidade funcional** que constitui um foco da avaliação multidimensional e que se relaciona diretamente com a **qualidade de vida**.

A capacidade funcional é avaliada a partir das **Atividades da Vida Diária (AVDs)** que os idosos podem ou não desempenhar com **independência** e **autonomia** (JARVIS, 2012). A manutenção da máxima capacidade funcional e pelo maior tempo possível, é foco central da **Política Nacional da Saúde do Idoso**. Sendo que a presença do declínio funcional pode indicar uma doença já instalada ou um risco para tal situação. Por meio da avaliação da capacidade funcional, é possível determinar se o idoso necessita auxílio e/ou adaptação para a realização das suas AVDs. Tal necessidade pode ser traduzida em presença de **dependência** parcial ou total de outra pessoa e/ou equipamentos específicos para a realização de tarefas essenciais à vida cotidiana. E ser, portanto um parâmetro para o planejamento do cuidado do idoso. As AVDs podem ser subdivididas em **Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs)**, **Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs)** e **Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVDs)**. A avaliação do grau de capacidade funcional do idoso é feita por meio da aplicação de instrumentos. Para avaliar as ABVDs e as AIVDs, os instrumentos amplamente utilizados em nosso meio são, a **Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (EIAVD)**, ou **Escala de Katz** e **Escala de Atividades Instrumentais da Vida**

Diária de Lawton e Brody, respectivamente.

2.1.3 Avaliação da Saúde Mental

A avaliação do estado mental representa um aspecto relevante da avaliação multidimensional do idoso, com destaque para a avaliação da **cognição** e identificação de sinais e sintomas de **depressão**.

A cognição esta intimamente relacionada com a independência, autonomia e, conseqüentemente, com a capacidade de cuidar de si mesmo e, portanto, é um aspecto importante na saúde do idoso. Com o envelhecimento natural, ocorrem alterações do sistema cognitivo que podem resultar em declínio e/ou perdas de determinadas funções.

A avaliação da cognição pode ser feita por meio da utilização de instrumentos, dentre eles o mais conhecido e utilizado em nosso meio é o **Mini Exame do Estado Mental (MEEM)** e **Instruções de uso**.

A literatura mostra que a avaliação cognitiva contribui, também para o rastreio das principais alterações mentais dos idosos como, por exemplo, demência e depressão (FREITAS; MIRANDA, 2006).

A depressão em idosos, geralmente, é ignorada ou pouco diagnosticada, pois os profissionais da saúde entendem os sintomas depressivos como manifestações comuns ao processo de envelhecimento (SNOWDON, 2002), e apesar dos idosos, às vezes, se apresentarem mentalmente saudáveis, podem estar vulneráveis aos distúrbios psiquiátricos.

Para rastreio da depressão ou verificação de sintomas depressivos existem algumas escalas disponíveis e uma muito utilizada é a **Escala de Depressão Geriátrica (EDG)**. Acesse o link para **EDG**

2.1.4 Síndromes Geriátricas

Os temas referentes ao envelhecimento são cada vez mais abordados nos dias atuais, sobretudo pelas mudanças na transição demográfica e epidemiológica que resultam em aumento da expectativa de vida e conseqüentemente aumento do número de idosos. Para acompanhar esta evolução, pesquisas devem ser desenvolvidas no intuito de promover um envelhecimento saudável e com qualidade de vida. Na avaliação do idoso os principais problemas que acometem os idosos são **Fragilidade, Quedas, Delírio, Demência, Incontinência Urinária, Imobilidade, Úlcera de Pressão, Iatrogenias**. Neste momento serão abordados os temas Fragilidade e Quedas.

A - Fragilidade

Fragilidade entre os idosos tem emergido como importante conceito em gerontologia e geriatria, sendo citada como significativo fator de risco para queda, incapacidade, hospitalização e morte entre idosos (Fried et al, 2004; Fabrício-Wehbe et al, 2009). Não há um padrão ouro, ou um consenso entre pesquisadores para a definição de fragilidade em idosos. Existem algumas vertentes de estudos sobre fragilidade na literatura internacional, sendo os mais utilizados no Brasil, o

estudo de **Fried e cols. (2001) e Rockwood e cols (2005)**. A fragilidade pode se manifestar em indivíduos de todas as faixas etárias, em especial nos idosos. Porém, não deve ser entendida como sinônimo de velhice, deve ser evitada e identificada precocemente. Durante a Avaliação Multidimensional do Idoso, o profissional de saúde possui a oportunidade de detectar muitos fatores de risco para fragilidade e atuar de maneira preventiva no surgimento e/ou piora desse estado através de critérios de medida ou **instrumentos de medida** de fácil e rápida aplicabilidade, validados, e que poderão apontar, de maneira mais objetiva, os indicadores de fragilidade que precisam ser avaliados em idosos, **(Fabrício-Wehbe et al, 2009), (Fabrício-Wehbe et al, 2013)**

Sabe-se que a fragilidade relaciona-se à idade, porém não se apresenta de maneira uniforme em todos os indivíduos, pois é decorrente de fatores biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais advindos do processo de senescência e senilidade.

Assim, devido a sua alta complexidade, e caráter multidimensional o estudo da fragilidade ainda representa um desafio para estudiosos do envelhecimento e profissionais da área da saúde.

B- Q u e d a s

As **quedas** correspondem a uma das maiores causas de acidentes fatais envolvendo idosos. Além de gerarem prejuízos

físicos e psicológicos, comprometendo a qualidade de vida desta população, representam um grave problema de saúde pública em termos de custos com os serviços sociais e de saúde. Suas consequências podem ser resultantes da combinação da alta incidência com maior suscetibilidade à lesões nesta população. Os fatores de risco para queda entre idosos são múltiplos e podem ser concomitantes e somatórios. Classificada quanto a sua frequência e consequências, uma queda pode ser acidental, causada por fatores do ambiente externo ou **fatores extrínsecos**, ou ser recorrente, causada por **fatores intrínsecos** do indivíduo (PERRACINI, 2005).

A queda com idosos nunca deve ser entendida como um evento próprio do envelhecimento e sim, algo possível de ser evitado e tratado. Este evento é real na vida dos idosos e pode gerar consequências aos mesmos. As **consequências das quedas** para os idosos, familiares e serviços de saúde são múltiplas, perpassando ordem física, psicológica, financeira e social. Desta forma, tipos diferentes de quedas têm fatores de risco específicos, tornando necessária uma **avaliação cuidadosa de seu contexto**, das circunstâncias que envolveram a queda (Paixão Junior; Heckman, 2011). Cabe destacar aqui a **avaliação para sentar, levantar e caminhar. (POMA)**

A avaliação do espaço da casa que o idoso vive é essencial para a segurança do idoso. A avaliação por meio de uma visita domiciliar tem como objetivo avaliar os riscos do idoso para a prevenção de acidentes domésticos mais frequentes como as

quedas, a queimadura, ingestão de medicamentos ou produtos tóxicos. Associado a essa avaliação, o reconhecimento da vizinhança também é fundamental para a segurança do idoso. Assim, a **prevenção das quedas** é a melhor e mais acertada atitude a ser implementada pelos profissionais de saúde.

Adaptações do ambiente e mudança de atitude podem tornar o **ambiente doméstico** mais seguro.

2.5 REFERÊNCIAS

Atividades Avançadas da Vida Diária (AAVDs)

A alta variabilidade de características individuais, sociais e culturais, dificulta a construção de instrumentos que mensurem as AAVDs de forma universal, contudo, estudos sobre a temática indicam a importância de inserir os domínios das AAVDs na avaliação multidimensional do idoso, mesmo que de forma assistemática. Tais domínios se apresentam inter-relacionados nas atividades de lazer, produtivo e social (DIAS et al., 2011).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Atividades Básicas da Vida Diária (ABVDs)

Compreende aspectos pessoais relacionados ao autocuidado. Um instrumento amplamente conhecido e utilizado para a avaliação das ABVDs é a Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (EIAVD), ou Escala de Katz. Consta de seis itens que medem o desempenho do idoso nas atividades de autocuidado, obedecendo uma hierarquia de complexidade, baseada nas funções primárias biológicas e psicossociais. As atividades incluídas na escala são: alimentação, controle sobre as eliminações, transferência, higiene pessoal e vestimentas.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Atividades da Vida Diária(AVDs)

A alta variabilidade de características individuais, sociais e culturais, dificulta a construção de instrumentos que mensurem as AAVDs de forma universal, contudo, estudos sobre a temática indicam a importância de inserir os domínios das AAVDs na avaliação multidimensional do idoso, mesmo que de forma assistemática. Tais domínios se apresentam inter-relacionados nas atividades de lazer, produtivo e social (DIAS et al., 2011).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVDs)

Indicam a capacidade do idoso ter uma vida independente dentro da comunidade onde vive. A independência ou dependência nestas atividades indicam se o idoso pode continuar a viver sozinho. Um instrumento amplamente utilizado na prática clínica e na pesquisa que avalia as AIVDs é a Escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária desenvolvida por Lawton e Brody, que inclui aspectos desde a realização de compras pelo idoso, aos cuidados como suas finanças (GORDILHO et al., 2001).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Atuação em equipe

O enfermeiro e a equipe de enfermagem desempenham funções que são independentes, interdependentes e colaborativas, porém, é importante salientar que estas atribuições podem ser diferentes dependendo da capacitação, do conhecimento e habilidades do enfermeiro, bem como do estabelecimento de diretrizes e protocolos que podem ser elaboradas pela instituição de saúde e que são garantidas pela lei do exercício profissional.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Autonomia

É a capacidade de decisão, de comando e de controle sobre sua vida (PASCHOAL, 2000; GORDILHO et al., 2001).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Avaliação cuidadosa de seu contexto

A abordagem ao idoso neste momento deve ser realizada de forma ampla e integral, de modo a realizar anamnese detalhada direcionada para as causas da queda. Neste momento, o fato de saber se esta é a primeira queda ou não, pode direcionar a avaliação. Detalhar o acometimento de fatores extrínsecos (fatores ambientais, vestimenta) e intrínsecos (doenças, efeitos de polifármacos) faz-se importante. Esta avaliação poderá evitar quedas posteriores, assim como proporcionará entender a queda atual.

Questionar:

História da queda: onde e quando o evento ocorreu, porque o idoso caiu (fatores intrínsecos e extrínsecos)

Onde e como o idoso foi encontrado no chão?

Quantas vezes houve quedas no último ano?

Fez uso de medicação antes da queda? Qual? Faz uso de polifarmácia?

Houve alguma consequência?

Houve necessidade de procurar um médico?

Exame físico? Especial atenção ao exame do sistema cardiovascular (atenção para aferição da PA na posição sentado, deitado e em pé), neurológico (atenção para avaliação do estado mental e presença de sintomas depressivos) e musculoesquelético

Tipo de lesão física e psicológica causada?

Teve atividades da vida diária (AVDs) restringidas?

Intervenção realizada?

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Avaliação do Estado Mental

A Avaliação do Estado Mental é um pratica do cuidado de enfermagem que tem por objetivo avaliar funcionamento emocional e cognitivo da pessoa, verificando o equilíbrio das funções mentais diante da capacidade da pessoa atuar social e profissionalmente. A avaliação do enfermeiro das funções mentais poderá identificar pontos fortes remanescentes do sujeito em diversas situações da vida, ajudando-o a mobilizar recursos e a utilizar seu potencial para lidar com dificuldades e conflitos.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Biopsicossociais

Seres que são influenciados e constituídos pela interação de diferentes dimensões, em especial, a biológica, psicológica e social. Não desconsiderando que podem também ser influenciados por outras como a cultura, economia, etc.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Capacidade funcional

É a capacidade da pessoa manter as habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente e autônoma (GORDILHO et al., 2001)

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Catarata

É uma patologia dos olhos que consiste na opacidade parcial ou total do cristalino ou de sua cápsula.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Choro

Nem sempre o choro é um indicativo de fome para se iniciar a mamada ou de que está insatisfeito após a mamada.

Muitas vezes o excesso de intervenção pode irritar o bebê. Pode ocorrer do profissional, na tentativa de auxiliar na mamada, empurrar a cabeça do bebê em direção à mama. Isso pode irritar o bebê que passa a recusar ainda mais a mama. Pode ser que o bebê não goste de ser tocado por estranhos, assim, é melhor orientar a mãe ao invés de intervir na técnica neste momento.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Cognição

Cognição é a compreensão de um conjunto de atos e comportamentos para alcançar determinado objetivo (GRIEVE, 2000).

As principais funções psíquicas envolvidas no processo cognitivo são: motivação, atenção, aprendizagem, memória, linguagem, raciocínio, percepção e pensamento (FERNANDES, 2001). Alterações na cognição acarretam prejuízos que afetam o cotidiano e comprometem a qualidade de vida do idoso.

O funcionamento mental implica em habilidades de sentir, pensar, perceber, lembrar, raciocinar, formar estruturas complexas de pensamento e capacidade de produzir respostas às solicitações e estímulos externos (SOUZA; CHAVES, 2005).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Consequências das quedas

Lesões físicas;

- Fraturas;

- Alteração da capacidade funcional;

- Imobilidade;

Medo de quedas- pode ocorrer isolamento social, restrição de atividades da vida diária, superproteção familiar e limitação de autonomia.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Dependência

Condição de uma dada pessoa que faz com que ela requeira o auxílio de outras pessoas para a realização de atividades do dia a dia.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Depressão

A depressão é o distúrbio psiquiátrico mais comum que acomete os idosos e pode levá-los ao suicídio (BRASIL, 2006). Possui relação com o declínio funcional e, conseqüentemente, com incapacitações, o que implica em piora da qualidade de vida e, entre os fatores de risco para a depressão encontram-se incluídas algumas doenças, uso de medicações e a incapacidade funcional (TOLEDO, SANTOS NETO, 2006), além de isolamento social, dificuldade de relações interpessoais, conflitos com familiares, bem como as dificuldades econômicas (BRASIL, 2006).

A depressão é “um desajustamento psicológico e social, ativado e influenciado por experiências sociais e por acontecimentos de vida difíceis que provocam readaptações ao interagirem com as competências globais do sujeito e com os seus processos de desenvolvimento e maturação” (MARUJO, 1994, p.497).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Ecomapa

Instrumento de avaliação familiar que permite a representação gráfica das ligações de uma família as pessoas e estruturas sociais do meio que habita, desenhando seu sistema “ecológico”. Identifica padrões organizacionais e a natureza das relações das pessoas da família com seu meio.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Empatia

Experiência pela qual uma pessoa se identifica com outra, tendendo a compreender o que ela pensa e a sentir o que ela sente, ainda que nenhum dos dois expresse o pensamento ou sentimento de modo explícito ou objetivo. Capacidade de compreensão emocional e estética acerca das percepções e sentimentos do outro, na perspectiva do outro e na sua própria perspectiva.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Escala de Depressão Geriátrica (EDG)

A Escala de Depressão Geriátrica (EDG) é a mais utilizada quando se trata de avaliação da depressão em pessoas idosas (FRANK; RODRIGUES, 2006). Criada por Yesavage et al em 1983, a EDG passou a ser considerada uma escala com propriedades de validade e confiabilidade satisfatórias para rastreamento de depressão no idoso (ERTAN; EKER, 2000). No Brasil foi traduzida, adaptada e validada por Stoppe Junior et al. (1994)

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Escuta terapêutica

A comunicação é um instrumento básico do cuidado em enfermagem e neste processo a escuta do outro não requer apenas a presença de um emissor e um receptor de mensagens. Trata-se da escuta que permite ao outro expressar de tal forma que consiga compreender a si mesmo e a identificar o que é melhor para si. Valorizando a pessoa como um sujeito que busca se compreender e se expressar, sendo capaz de se desenvolver. Permite, portanto, ao paciente a expressão de pensamentos/sentimentos e exercício autorreflexivo para alívio de tensões.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Estado alerta

DEFINIÇÃO DE ESTADO ALERTA

Alerta quieto - corpo e face relativamente inativos, olhos brilhantes. Os estímulos visuais e auditivos evocam respostas. Este é o estado que mais recompensa os pais (diz-se que o bebê está disponível para a interação).

Alerta ativo - o bebê está acordado e apresenta mais movimentos; é considerado como um estado de transição para o choro. O bebê está disponível para o mundo externo e pode ser acalmado ou trazido de volta para um estado de alerta quieto com o uso de estímulos adequados, mas, se estes forem fortes em demasia, o bebê tende a tornar-se novamente desorganizado.

(PRECHTL, 1974)

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Fatores extrínsecos

Fatores que dependem de circunstâncias sociais e ambientais, geralmente relacionados ao ambiente em que o idoso interage, sua casa, locais públicos, transporte coletivo, entre outros. Exemplos são locais mal iluminados, mal planejados, que propiciem escorregar, tropeçar, errar o passo, pisar em falso, colidir com alguém, vestimentas e calçados inadequados.

A m b i e n t e E x t e r n o

Piso da calçada escorregadio, Presença de desnível e/ ou degrau, Degraus sem sinalização, Escadas sem corrimão, Escadas sem iluminação, Pouca iluminação

Q u a r t o

Piso encerado, Objetos pelo chão (no caminho), Tapetes soltos, Cama, incluindo o colchão, com altura de aproximadamente de 50 cm , Armários muito altos, difíceis de alcançar, Ausência de luz na cabeceira da cama, Interruptor longe da cama, Presença de produtos de beleza sem rótulos misturados à medicamentos, Presença de degraus sem iluminação e sem sinalização, Pouca iluminação, Telefone longe da cama.

Banheiro

Piso escorregadio e/ou molhado, Box com piso em desnível superior a 1,5 cm, em relação ao banheiro, Box com piso em desnível sem sinalização, Tapetes de pano soltos, Banheiro sem barras de apoio no box e vaso sanitário, Sanitários com altura superior ou inferior a 50 cm, Presença de porta toalhas e suporte para shampoo, móvel e de difícil acesso, Produtos de higiene sem rótulos misturados à medicamentos, Pouca iluminação

Cozinha

Piso escorregadio, Área física pequena, Armários altos/necessita de subir em móveis para alcançar objetos, Pouca iluminação, Itens pesados na porta da geladeira, Mesa com quinas (pontiagudas), Cadeiras sem braço de apoio, Presença de degraus sem iluminação e sem sinalização, Pouca iluminação, Utilização de banquinhos e /ou escadas para alcançar armários

Sala

Tapetes soltos, Objetos espalhados pelo chão (no caminho), Animais de estimação (no caminho), Sofá e/ou poltronas sem apoio , Mesinha de centro, Pouca iluminação, Mesa com quinas e/ ou de vidro, Fios de telefone soltos e compridos, Presença de degraus sem iluminação e sem sinalização, Velas acesas durante o dia ou noite

Termos do Glossário Relacionados
Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Fatores intrínsecos

- Idade avançada (80 anos e mais)

- Sexo feminino

- Alterações fisiológicas do envelhecimento

- Diminuição da visão

- Diminuição da audição

- Sedentarismo

- Distúrbios músculos-esqueléticos (fraqueza muscular e degenerações articulares)

- Alterações na postura

- Alteração de equilíbrio e locomoção

- Deformidades nos pés

- Doenças que predispõem a queda

- Doenças Cardíacas

- Doenças Pulmonares

- Doenças Neurológicas (Derrame Cerebral, Demência,

- Doença de Parkinson, Mal de Alzheimer)

- Doenças Geniturinária

- Osteoporose

- Artrose

- Labirintite

- Medicamentos que predispõem a queda

- Antidepressivos

- Ansiolíticos, hipnóticos e antipsicóticos

- Anti-hipertensivos

- Anticolinérgicos

- Diuréticos

- Antiarrítmicos

- Hipoglicemiantes

- Anti-inflamatórios não-hormonais

Polifarmácia (uso de 5 ou mais drogas associadas)

Termos do Glossário Relacionados
<div>Arraste os termos relacionados até aqui</div>
<div></div>

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Genograma

Instrumento de avaliação familiar que permite obter uma representação gráfica que mostra o desenho ou mapa da família. Explicita a estrutura familiar ao longo de várias gerações e das etapas do ciclo de vida familiar, além dos movimentos emocionais a ele associados.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Glaucoma

Glaucoma é uma designação genérica para um grupo de doenças distintas que envolvem pressão intraocular associada a neuropatia óptica. A pressão intraocular elevada é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de glaucoma, mas é possível uma pessoa desenvolver dano no nervo com pressão intraocular normal ou não desenvolver mesmo com pressão intraocular elevada durante anos sem apresentar lesões. Reduzir a pressão diminui a perda visual mesmo nesses casos. Se não for tratado, o glaucoma leva ao dano permanente do disco óptico da retina, causando uma perda progressiva do campo visual.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Independência

Refere-se a o estado em que a pessoa é capaz de existir ou funcionar, de maneira satisfatória, sem a ajuda de outro (BALTES, SILVERBERG, 1994).

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Irritabilidade

Não consegue abocanhar a aréola para o início da mamada

Pode estar relacionado a posição inadequada do bebê; reflexo de abocanhar inibido; confusão de bicos; mamas ingurgitadas e mamilo plano ou invertido. As causas desses problemas devem ser sanadas ao iniciar a mamada.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Medida

Uma escala de cinco pontos tipo Likert que quantifica o resultado de um paciente ou indicador de estado em um contínuo do menos ao mais desejado e provê uma avaliação em um dado tempo. (Moorhead, 2010, p. 39)

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Modelo Padronizado de Registro do Atendimento da PCR

O modelo Utstein para registrar PCR surgiu na conferência de 1990, na antiga cidade que leva o seu nome, situada próximo de Stavanger Noruega, com participação de representantes da AHA, Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC), Heart and Stroke Foundation of Canadá (HSFC), Conselho Sul Africano de Ressuscitação e do Conselho Australiano de Ressuscitação. Na ocasião, havia a preocupação com uma comparação adequada entre os resultados dos esforços relacionados à ressuscitação, efetuados tanto em diferentes países, como dentro de um mesmo país, por falta de definições e metodologias uniformizadas.

A partir de então, muitos investigadores e diretores de sistemas de saúde têm adotado as planilhas, estilo e nomenclatura Utstein para registrar os resultados das manobras de RCP no ambiente pré-hospitalar. Esse processo de padronização evoluiu com a inclusão da RCP intra-hospitalar do adulto, dentro dos acordos internacionais para seu registro.

O ponto principal enfatizado pelo Utstein Style é o reconhecimento dos tempos de intervenções após a PCR e estabilidade após as medidas terapêuticas para avaliação da eficácia e resposta das vítimas de PCR (CAVALCANTE; LOPES, 2006).

O in-hospital Utsteis Style foi validado no Brasil (AVANCI e MENEGHIN, 2008), sendo um instrumento objetivo e aplicável à realidade do país. Tal instrumento aborda informações relevantes e permite melhorar a qualidade do atendimento da PCR.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Parada cardiorrespiratória (PCR)

A paragem cardiorrespiratória ou parada cardiorrespiratória ou PCR é a interrupção da circulação sanguínea que ocorre em consequência da interrupção súbita e inesperada dos batimentos cardíacos ou da presença de batimentos cardíacos ineficazes. Após uma PCR o indivíduo perde a consciência em cerca de 10 a 15 segundos devido à parada de circulação sanguínea cerebral.. Caso não haja retorno à circulação espontânea e o paciente não seja submetido a ressuscitação cardiopulmonar, a lesão cerebral começa a ocorrer em cerca de 3 minutos e após 10 minutos de ausência de circulação as chances de ressuscitação são próximas a zero

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Prevenção das quedas

O acompanhamento de um idoso com risco ou história de queda exige uma conduta multidisciplinar. O sucesso de um plano de prevenção também depende da colaboração e envolvimento dos familiares e/ou cuidadores, bem como do próprio idoso (PAIXÃO JUNIOR; HECKMAN, 2011). Prevenir a queda pode significar preservar a função do idoso, prevenir a perda de autonomia e independência e conservação da capacidade funcional do mesmo. Reduzir a possibilidade de um idoso sofrer iatrogenias é também promover sua qualidade de vida (FABRÍCIO, RODRIGUES e COSTA JUNIOR, 2004).

- reconhecimento do indivíduo que tem maior predisposição à queda, ou seja indivíduos com idade superior a 75 anos, com capacidade funcional prejudicada, doenças neurológicas, cardiovasculares e reumatológicas, consumidores de polifármacos e indivíduos que já sofreram quedas anteriores;
- atuação em orientações sobre o ambiente de um modo geral evitando problemas de estrutura física que podem causar queda, prestando atenção a detalhes principalmente de cozinhas, quartos e banheiros;
- orientação quanto ao uso apropriado de vestuário e calçado que o idoso usa;
- orientação quanto ao uso correto de acessórios;
- orientação sobre as formas corretas de posicionamento e postura corporal ao andar, ao sentar-se e levantar-se;
- acompanhamento e ajuste do uso de fármacos identificando possíveis interações medicamentosas;
- nunca subestimar as queixas dos idosos, que podem indicar doença eminente ou agravamento de uma já instalada;
- reforçar autocuidado;
- Exercícios de equilíbrio;
- Instruções comportamentais, correções de deficiências sensoriais;
- Uso de protetores de quadril;
- Ambiente seguro;

Teste de equilíbrio e Marcha – POMA

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

Quedas

Evento não intencional, em que ocorre a incapacidade da mecânica postural do corpo em manter a posição ereta em razão de uma desestabilização interna ou externa (FERREIRA, GABRIEL e GABRIEL, 2011; PAIXÃO JUNIOR e HECKMAN, 2011; RUBENSTEIN et al. 1990)

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso

SBV

É o conjunto de medidas e procedimentos técnicos que objetivam o suporte de vida à vítima, tornando o SBV vital até a chegada do SIV (Suporte intermediário de vida - transporte até o hospital), traçando um padrão para atendimento, tendo objetivo principal não agravar lesões já existentes ou gerar novas lesões.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Sem Título

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Sem Título duplicado

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Ut enim ad minim veniam, quis nostrud exercitation ullamco laboris nisi ut aliquip ex ea commodo consequat.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Vínculo

Pode ser compreendido como laço moral; relação de confiança, afinidade. Trata-se de uma tecnologia leve de relacionamento que na saúde é essencial ao relacionamento interpessoal, condição fundamental no cuidado para a uma relação de ajuda-confiança entre profissional e paciente.

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Buscar Termo

Visão

A visão faz parte do nosso corpo e deve ser avaliada a partir do nascimento do ser humano, ela é um dos órgãos do sentido e que deve ter avaliação adequada do profissional de saúde. Quando a pessoa apresenta qualquer sintoma e relata a um profissional de saúde alguma dificuldade, o mesmo deve ser questionado o tipo de problema e encaminhado ao oftalmologista para avaliação adequada para o tratamento

Termos do Glossário Relacionados

Arraste os termos relacionados até aqui

Índice

Avaliação Multidimensional do idoso - Avaliação multidimensional do idoso